



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0540/2021

Senhor Presidente,

Cumpre-me justificar, na forma regimental, o projeto que ora proponho.

6 de maio é sempre uma data de festa no UNASP. Neste ano, a instituição - que começou com 12 alunos morando em barracas numa fazenda em Santo Amaro - comemora 106 anos de existência impactando positivamente a vida de mais de 17 mil estudantes em seus três campi (São Paulo, Engenheiro Coelho e Hortolândia) e nos polos de ensino à distância em todo o Brasil.

Durante esse mais de um século, o UNASP passou por duas pandemias: da gripe espanhola em 1918, e da covid-19 em 2020. Muitos foram os fatores que poderiam contribuir para que o UNASP não progredisse, mas o crescimento nunca parou.

O que surgiu apenas para ser o Seminário Adventista Teológico, hoje é uma instituição multicampi com polos EaD espalhados por todo o Brasil.

O Seminário Adventista, fundado na cidade de São Paulo em 1915, logo cresceu e teve diferentes nomes: Collegio Adventista (1915 a 1944), Colégio Adventista Brasileiro (1944 a 1963), Instituto Adventista de Ensino, o famoso IAE (1963 a 1999), e atualmente Centro Universitário Adventista de São Paulo, mais conhecido como UNASP. Em meio a esse período, o campus Engenheiro Coelho (1983) começou a dar os primeiros passos.

Em paralelo à expansão do IAE, da capital paulista para o novo IAE em Engenheiro Coelho, outra instituição de ensino era estruturada em Hortolândia, no interior de São Paulo, desde 1949. O Instituto Adventista de São Paulo (IASP), como era chamado, oferecia o ensino básico, mas logo passou a oferecer a Educação Superior também.

Ao final de 1999, o IAE passou a ser o chamado de UNASP campus São Paulo e UNASP campus Engenheiro Coelho, e em 2002 o IASP passou a levar o nome de UNASP campus Hortolândia. No ano de 2017, a instituição passou a oferecer cursos de graduação à distância (EAD), com mais de 70 polos espalhados pelo país. Atualmente a instituição oferece mais de 38 cursos de graduação, mais de 90 cursos de pós-graduação, além de dois mestrados profissionais.

O Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) é uma instituição de ensino superior, parte integrante da Rede Adventista de Educação, sendo a maior instituição adventista de ensino superior da América do Sul.

O próximo passo e sonho do UNASP é mudar o status de centro universitário para universidade. Em 1984 o pastor Neil Wilson, presidente mundial da Igreja Adventista na época, esteve no UNASP campus Engenheiro Coelho lançando a pedra fundamental que colocava como objetivo ser uma Universidade Adventista do Brasil, para educação e salvação dos jovens e para o engrandecimento da pátria. Em 2019, um momento de solenidade marcou a integração do UNASP e fortaleceu ainda mais esse sonho e objetivo: Esse é um sonho a médio prazo. O primeiro status universitário já alcançamos. Entre cinco a dez anos, sonhamos que o UNASP se torne a Universidade Adventista do Brasil, afirmou Martin Kuhn, reitor do UNASP, no evento.

História:

Seus campi estão localizados no estado brasileiro de São Paulo, sendo ao todo quatro: São Paulo (campus sede), Engenheiro Coelho (maior campus físico), Hortolândia e Virtual (EaD). Há também um polo de aplicação em Arthur Nogueira.

Sua história remonta ao final do século XIX, com o lançamento do primeiro curso de preparo em teologia. Suas primeiras faculdades organizadas fora da órbita da teologia, entretanto, só vieram a existir nas décadas de 1960/1970, com a transformação em centro universitário somente em 1999.

A história do UNASP principiou com os primeiros cursos de teologia da Igreja Adventista do Sétimo Dia em território brasileiro, muito embora não formasse, a princípio, uma universidade/instituição de ensino no sentido clássico.

Os primórdios do UNASP remontam à Escola de Treinamento Missionário de Gaspar Alto, município de Gaspar, estado de Santa Catarina, quando o voluntário Guilherme Stein Jr iniciou em 15 de outubro de 1897 um curso de preparo missionário em língua alemã para jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD). Em 1899 o pastor teuto-brasileiro John Lipke assume a instituição. Na virada do século passou a denominar-se Colégio Internacional de Gaspar Alto.

Em 19 de agosto de 1903, por recomendação da sede da IASD para a América do Sul em Montevidéu, o colégio foi transferido para Taquari, estado do Rio Grande do Sul, formando ali o Educandário Missionário de Taquari. Em 1904 a instituição passou a se chamar Colégio Superior de Taquari.

O estabelecimento esteve em atividades até fevereiro de 1910, oferecendo o curso de preparo missionário-teológico. Enquanto esteve em Taquari, o curso foi conduzido por John Lipke e Emílio Schenk.

A propriedade do Colégio Superior de Taquari foi vendida pela Igreja Adventista do Rio Grande do Sul por 11 (onze) contos de réis, sendo esta quantia destinada à fundação de uma nova escola. Assim, em 28 de abril de 1915, a Associação dos Adventistas do Sétimo Dia no Brasil adquiriu por 20 (vinte) contos de réis uma propriedade de 145 hectares, localizada no Capão Redondo - região de Santo Amaro, em São Paulo.

No entanto foi somente em 3 de julho de 1915 que as aulas efetivamente iniciaram, em estruturas improvisadas, com somente 12 alunos; em 1 de agosto de 1915 que foi lançada a pedra fundamental do Colégio da União Conferência Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia para formação de jovens missionários, sob a direção de John Lipke, tendo ainda John Boehm como gerente e Paulo Hening e Augusta Boehm como professores. Era organizada ali o Seminário/Faculdade Adventista de Teologia.

Em 1922 a escola celebrou sua primeira formatura, diplomando nove alunos do curso ministerial e normal.

A timidez da primeira formatura, fez com que a direção do colégio investisse em um internato agroindustrial, desenvolvendo, a partir de 1925, a criação de gado leiteiro holandês, importado dos Estados Unidos, e; em 1932 a produção de sucos e alimentos integrais "Excelsior", que posteriormente se tornou a companhia alimentícia Superbom.

Em 1937 o curso ginásial foi oficializado e em 1942 foi atribuído o nome Colégio Adventista Brasileiro (CAB). Entre os anos 1940 e 1960 foram oficializados os principais cursos de nível médio-técnico. Blocos do campus UNASP Engenheiro Coelho em 2014.

Em 1940, a Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia autorizou a criação de um curso de enfermagem no Brasil, que deveria constituir-se por meio de uma faculdade. Entretanto, a dificuldades de se formar um corpo docente, empurraram para 1943 o lançamento do curso, que iniciou suas aulas nas dependências da Casa de Saúde Liberdade (atual Hospital Adventista de São Paulo), formando seus primeiros enfermeiros em 1945. Até então o curso estava desorganizado e não integrava uma faculdade, nem mesmo funcionava nas estruturas do CAB, que ainda não estavam preparadas para tal.

Prevendo a transferência do curso de enfermagem para o CAB, bem como a criação de novos cursos superiores, foram construídas, a partir de 1950, novas estruturas em Capão Redondo. Em 1962 o CAB passou a se chamar Instituto Adventista de Ensino (IAE) para poder albergar as várias faculdades adventistas previstas.

Em 30 de maio de 1968 foi autorizado o funcionamento da Faculdade Adventista de Enfermagem (FAE) através do decreto nº 62.800 expedido pelo Conselho Federal de Educação.

Em 1971 a IASD em São Paulo deu início ao curso de educação (pedagogia) ligado à Faculdade de Teologia, no intuito de formar professores para as muitas escolas edventistas que já haviam no Brasil.

Em 1973, através do decreto nº 72.610, de 14 de agosto de 1973, que fora publicado no Diário Oficial da União do dia 15 de agosto de 1973, a Faculdade Adventista de Educação (FAEd) recebeu a autorização para funcionar legalmente.

O Conselho Deliberativo do IAE, sob o voto nº 73-124, chegou a votar a conversão do IAE em Universidade Adventista do Brasil (UAB/UNABRA),[7] designando o ano de 1980 como chave para início das atividades da mesma. O projeto acabou declinando com a saída repentina de toda a diretoria que havia planejado a UAB.

Em 1979 a Prefeitura de São Paulo desapropriou a área do IAE (atual Unasp campus São Paulo), reduzindo em 80% a dimensão do terreno. Em seguida, a Igreja Adventista comprou, em 1983, uma fazenda no interior de São Paulo, em Engenheiro Coelho, para criar o "Novo IAE". O campus de São Paulo passou a oferecer preferencialmente cursos nas áreas de Ciências Exatas e Naturais e Ciências da Saúde, enquanto o campus de Engenheiro Coelho se concentrou nas áreas de Teologia, Humanidades e Tecnologia.

Entre 1988 e 1989 ocorreu uma curta segunda fase de implantação de novos cursos superiores, e a terceira fase de expansão dos cursos superiores do Unasp começou em 1997 estendendo até 2007.

Novamente em 1992 a instituição tentou junto ao Ministério da Educação a possibilidade de ser transformada em universidade, mas não conseguiu sequer resposta do Conselho Nacional de Educação (CNE). A partir de então a liderança da IASD dedicou energias para o projeto de um centro universitário.

Credenciado através do decreto s/nº de 9 de setembro de 1999, com base no parecer CNE/CES nº 762/1999, por transformação da Faculdade Adventista de Educação e da Faculdade Adventista de Enfermagem, o Ministério da Educação autorizou o funcionamento do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP). O Instituto Adventista de Ensino passou a ser a entidade mantenedora do recém-criado UNASP.

Em 2002 o Instituto Adventista de Ensino, mantenedor do UNASP, incorporou denominacionalmente o Instituto Adventista São Paulo (IASP), fundado em 1949 em Hortolândia, que abrigava desde a educação básica ao ensino superior através da Faculdade Adventista de Hortolândia.

O UNASP foi finalmente reconhecido pelo CNE (embora criado, passava por estágio de transição), através da portaria nº 1.655, de 3 de junho de 2004, publicada no Diário Oficial da União nº 109, no dia 8 de junho de 2004.

Em 2018, o UNASP era composto pelos campi São Paulo, Engenheiro Coelho, Hortolândia e Virtual. O campus virtual é o mais novo do UNASP, oferecendo 6 cursos de graduação em EaD, através da Rede Adventista de Educação.

O UNASP possui oficialmente 4 campi universitário no estado de São Paulo, basicamente na Megalópole Paulista, região que concentra 1/6 da população nacional. A escolha por tal região também se deu pela alta concentração de membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

O UNASP considera como campus sede aquele localizado Estrada de Itapecerica, nº 5859, bairro do Jardim IAE, cidade de São Paulo/SP, sendo o mais antigo da instituição, fundado em 1915. Este mesmo campus coordena os trabalhos de mais três polos na cidade de São Paulo, localizados em Campo Limpo, Liberdade e Vila Matilde.

No interior, há o campus de Hortolândia, localizado na Rua Pr. Hugo Gegembauer, nº 265, bairro do Jardim Ortolândia, Hortolândia/SP. Anteriormente este campus não estava vinculado ao UNASP, mas ao Instituto Adventista de São Paulo, fundado em 1949.

O campus de maior estrutura física é o localizado à Estrada Municipal Pr. Walter Boger, S/N, bairro Lagoa Bonita II, Engenheiro Coelho/SP. Foi fundado em 1983. Curiosamente, mesmo não sendo sede, é ali que está assentada a reitoria da instituição.

O mais novo dos campi é o Virtual, que tem sua sede no campus Engenheiro Coelho. Possui polos EaD em todas as escolas e instituições adventistas de ensino espalhadas pelo Brasil.

No quesito ensino, o UNASP possui 55 cursos nos seus quatro campi, sendo 36 bacharelados, 3 tecnólogos e 16 licenciaturas. Os cursos não são organizados em faculdades, centros ou institutos, dado que se trata de um centro universitário.

A instituição possui também 82 cursos de pós-graduação, sendo 80 somente lato sensu; há dois cursos stricto sensu, que são efetivamente vocacionados à profissionalização e não ao perfil acadêmico. Não há, inclusive, um curso stricto sensu acadêmico em teologia, a mais antiga das ofertas em ensino no UNASP. A carência desses cursos de mestrado e doutorado acadêmico joga, naturalmente, para baixo a nota da instituição em vários aspectos da pesquisa, fator crucial para a transformação plena do centro universitário em universidade.

No aspecto da extensão, a instituição possui programas voltados para Atendimento Ambulatorial de Nutrição, Cuidados de Idosos em Asilo, Abrigo Infantil, Alfabetização de Adultos, Alfabetização Digital do Deficiente Visual, Alfabetização Digital da Terceira Idade, entre outros.

Em outro aspecto da extensão, o UNASP conserva quatro instituições de ensino básico e médio, que servem de suporte ao ensino da pedagogia e das licenciaturas, sendo:

Colégio UNASP Artur Nogueira;

Colégio UNASP Engenheiro Coelho;

Colégio UNASP Hortolândia;

Colégio UNASP São Paulo.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 25/08/2021, p. 79

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.